

## Síntese Económica de Conjuntura

Novembro 2019

### Indicadores de atividade económica e de clima económico estabilizam

Em novembro, o indicador de confiança dos consumidores estabilizou e o indicador de sentimento económico diminuiu na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 2,7% e 5,9%, respetivamente (2,2% e -5,4% em outubro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até outubro e o indicador de clima económico, disponível até novembro, estabilizaram. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em outubro, refletindo o contributo positivo menos intenso da componente de consumo não duradouro, tendo a componente de consumo duradouro apresentado um contributo positivo ligeiramente maior. O indicador de FBCF acelerou em outubro, devido a um contributo menos negativo da componente de material de transporte e um maior contributo positivo da componente de máquinas e equipamentos, registando-se, em sentido contrário, uma diminuição do contributo positivo da componente de construção.

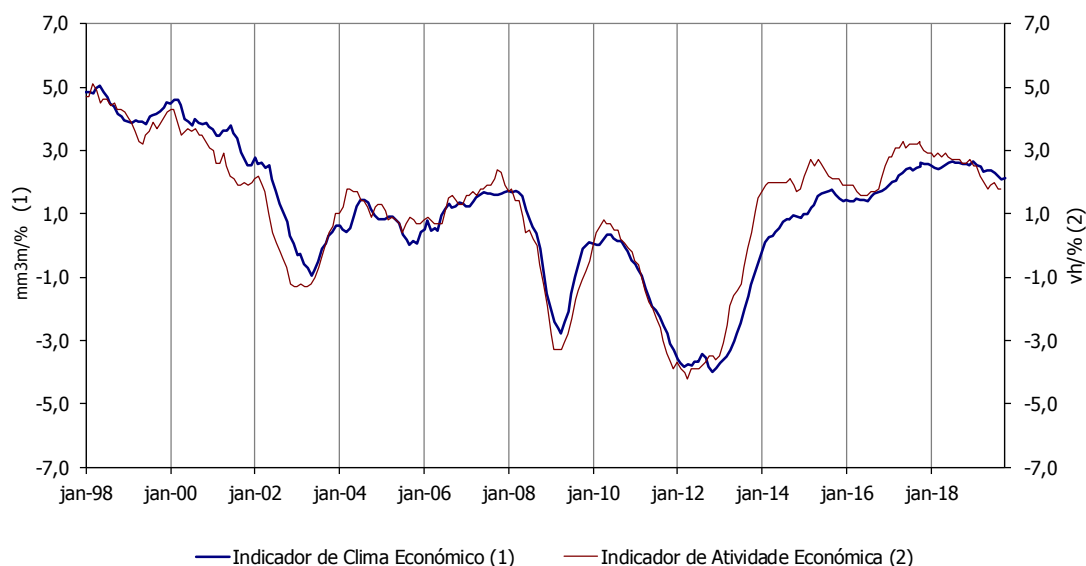
Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 3,6% e 5,3% em outubro (1,0% e 6,4% em setembro). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, verificou-se uma diminuição na indústria, bem como uma aceleração em termos nominais nos serviços e uma desaceleração em termos reais na construção.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 6,5% em outubro, mantendo-se inalterada relativamente ao valor definitivo registado no mês anterior e ao valor verificado há três meses (6,6% no mesmo período do ano anterior). Em outubro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, apresentou um crescimento homólogo de 0,9% e uma diminuição em cadeia de 0,1% (variação homóloga de -1,2% em setembro).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,3% em novembro (mais 0,3 pontos percentuais que em outubro), observando-se uma taxa de -0,6% na componente de bens (-0,7% em outubro) e de 1,6% na de serviços (1,0% no mês anterior).

**Gráfico 1**

#### Indicadores de Síntese Económica



**Relatório baseado na informação disponível até 17 de dezembro de 2019.**

## Enquadramento Externo

### **Países Clientes da Economia Portuguesa**

O índice de produção industrial (IPI) da AE apresentou variações homólogas negativas desde novembro de 2018, registando uma taxa de -2,4% em outubro (-2,0% em setembro). Com um perfil semelhante, mas menos intenso, o IPI dos principais países clientes diminuiu 1,2% em outubro (variação de -0,8% no mês anterior).

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas manteve a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2018, registando o valor mais baixo desde fevereiro de 2014.

### **Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico**

Em novembro, o indicador de confiança dos consumidores estabilizou na AE e registou um ténue aumento na União Europeia (UE), após o agravamento observado no mês anterior em ambas as áreas. No mesmo período, os indicadores de sentimento económico mantiveram a trajetória decrescente observada desde março de 2018.

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro apresentou variações homólogas negativas desde agosto de 2018, registando uma taxa de -2,2% em novembro (-2,3% no mês anterior) e uma variação em cadeia de -0,6% (variação nula em outubro).

### **Câmbios**

O euro depreciou-se em termos homólogos em novembro tanto face ao dólar como ao iene, prolongando a trajetória observada desde agosto de 2018, com variações homólogas de -2,8% e -6,6%, respetivamente (-3,8% e -7,8% em outubro). Comparativamente ao mês anterior, o valor do euro estabilizou face ao dólar e aumentou 0,7% relativamente ao iene. O valor do euro face à libra esterlina diminuiu 2,7% em termos homólogos (-0,8% em outubro) e registou uma variação em cadeia de -2,0%.

### **Preços**

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares e divulgado pelo *The Economist*, registou uma variação homóloga de -1,2% em novembro, traduzindo-se numa diminuição menos intensa que a observada no mês anterior (-4,0%). A variação em cadeia do índice foi 2,7% em novembro. No mesmo mês, o preço do petróleo (Brent), em euros, diminuiu em termos homólogos, à semelhança do observado desde junho, registando uma taxa de -13,8% (-18,3% no mês anterior). Não considerando médias móveis de três meses, o preço médio do barril de petróleo foi 57,2 euros, situando-se 0,4% acima do verificado em igual período de 2018 e 5,9% superior ao valor de outubro.

O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa diminuiu, em termos homólogos, pelo terceiro mês consecutivo, registando uma variação de -0,6% em outubro (-0,3% em setembro). A estimativa do IHPC na AE aponta para uma variação homóloga de 1,0% em novembro, 0,3 p.p. superior à taxa registada em outubro. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, esta variação situou-se em 1,5% (1,2% no mês anterior). Nos EUA, o IPC passou de uma variação homóloga de 1,8% em outubro para 2,1% em novembro.

### **Desemprego**

A taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais, manteve-se inalterada entre maio e outubro na UE, situando-se em 6,3% e diminuiu em 0,1 p.p. na AE para 7,5% em outubro. Nos EUA, a taxa de desemprego situou-se em 3,5% em novembro (3,6% em no mês anterior).

### **Contas Nacionais**

De acordo com o Eurostat, o PIB em volume registou, no 3º trimestre, um crescimento homólogo de 1,2% na AE e de 1,4% na UE, apresentando variações idênticas às observadas no trimestre anterior. Em ambas as áreas, assistiu-se a uma diminuição do contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB, devido à desaceleração do investimento, que passou de uma variação de 7,0% no 2º trimestre para 5,0% na AE e de 5,4% para 3,3% na UE. O consumo privado acelerou no 3º trimestre, registando um crescimento homólogo de 1,5% na AE e 1,6% na UE (1,1% e 1,3% no 2º trimestre). O contributo da procura externa líquida aumentou nas duas áreas, refletindo, principalmente, o abrandamento das importações na AE (de uma variação homóloga 5,3% no 2º trimestre para 5,0%) e a aceleração das exportações na UE (de 2,1% para 2,5%). A variação em cadeia do PIB situou-se em 0,2% na AE e 0,3% na UE (0,2% em ambas as áreas no 2º trimestre).

Nos EUA, o PIB registou um crescimento homólogo de 2,1% no 3º trimestre, 0,2 p.p. inferior à taxa verificada no período anterior.

## Enquadramento Externo

**Tabela 1**  
**PIB e componentes (vh/%)**

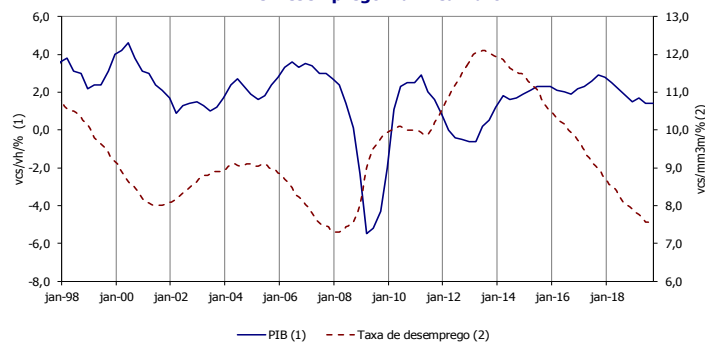
	AE		UE	
	2019		2019	
	II	III	II	III
<b>PIB</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>
Consumo Privado	1,1	1,5	1,3	1,6
Consumo Público	1,5	1,7	1,9	2,1
FBC	1,1		0,3	
Exportações	2,3	2,4	2,1	2,5
Importações	5,3	5,0	4,2	4,2

Dados em volume, ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

Fonte: Eurostat (05/12/2019)

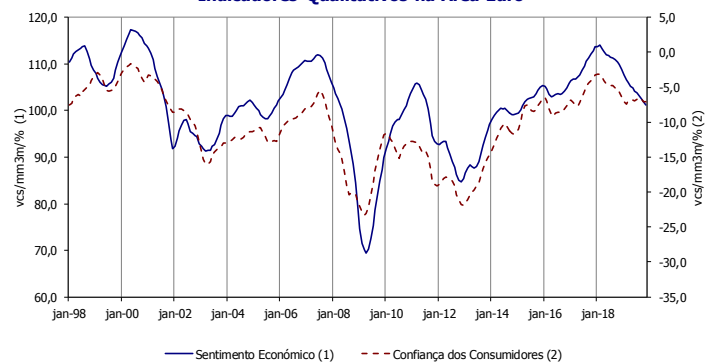
**Gráfico 2**

**PIB e Desemprego na Área Euro**



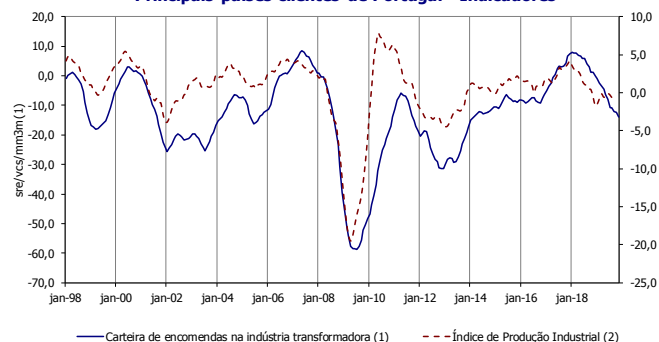
**Gráfico 3**

**Indicadores Qualitativos na Área Euro**



**Gráfico 4**

**Principais países clientes de Portugal - Indicadores**



## Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês															
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018		2019													
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov			
<b>Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)</b>																														
UE	vcs/vh/%	1996.I	-5,5	2009.I	4,6	2000.II	2,0	2,6	2,0	1,8	1,5	1,7	1,4	1,4																
AE	vcs/vh/%	1996.I	-5,7	2009.I	4,5	2000.II	1,9	2,5	1,9	1,6	1,2	1,4	1,2	1,2																
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-8,6	2000.IV	8,5	1984.I	1,6	2,4	2,9	3,1	2,5	2,7	2,3	2,1																
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-8,6	2009.I	9,4	1988.I	0,5	2,2	0,3	-0,3	-0,3	0,8	0,8	1,9																
<b>Indicadores Qualitativos</b>																														
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,1	mar-09	-1,5	ago-00	-6,7	-5,1	-4,7	-4,5	-6,0	-7,0	-6,8	-6,4	-5,3	-6,0	-6,8	-7,1	-7,0	-7,0	-6,8	-6,8	-6,3	-6,6	-6,4	-6,9	-6,8			
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,3	mar-09	-1,6	jul-00	-8,1	-5,4	-4,9	-5,1	-6,4	-7,0	-7,0	-6,7	-5,7	-6,4	-7,1	-7,4	-7,0	-6,9	-6,8	-7,0	-6,8	-7,0	-6,7	-7,1	-7,1			
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	mar-85	66,6	abr-09	116,2	jun-00	105,4	110,0	111,6	111,2	109,0	105,5	103,2	101,1	110,0	109,0	107,6	106,3	105,5	104,7	104,2	103,2	102,7	101,9	101,1	100,1	99,7			
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	mar-85	69,4	abr-09	117,4	mai-00	104,3	109,6	111,6	110,9	108,8	106,0	104,1	102,5	109,8	108,8	107,7	106,6	106,0	105,2	104,9	104,1	103,7	103,0	102,5	101,9	101,3			
<b>Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal</b>																														
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-4,8	2009.I	4,1	2006.I	2,1	2,6	1,9	1,8	1,6	1,7	1,5	1,4																
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	mar-66	-19,5	abr-09	14,0	jun-69	1,2	2,8	0,7	0,5	-1,7	-0,2	-0,1	-0,8	-0,6	-1,7	-1,5	-0,8	-0,2	-0,6	-0,5	-0,1	-0,3	-0,7	-0,8	-1,2	-			
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs/mm3m	mar-93	-58,7	jul-09	8,4	mai-07	-8,0	2,7	4,1	3,0	-0,2	-3,5	-8,0	-12,0	1,2	-0,2	-0,8	-2,6	-3,5	-4,6	-6,3	-8,0	-10,7	-10,9	-12,0	-12,3	-14,0			
Índice prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	mar-97	-7,7	jul-09	8,2	ago-08	-1,5	3,6	2,7	3,6	2,5	1,2	0,9	-0,3	3,2	2,5	1,5	1,0	1,2	1,5	1,4	0,9	0,5	-0,1	-0,3	-0,6	-			
<b>Câmbios</b>																														
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr-82	-14,4	out-00	17,2	set-86	2,3	3,0	3,3	0,4	-1,2	-3,7	-2,6	-2,2	-1,4	-1,4	-3,0	-3,7	-4,3	-4,3	-2,3	-1,1	-2,1	-1,5	-3,1	-2,3	-2,2			
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan-99	-22,0	abr-15	26,3	mai-03	-0,3	2,0	4,6	-1,0	-3,1	-7,6	-5,7	-4,4	-3,2	-3,8	-6,4	-8,1	-8,4	-8,5	-5,3	-3,3	-4,0	-3,7	-5,6	-3,8	-2,8			
Taxa de câmbio Euro/Iene	vh/%	jan-99	-27,6	set-99	34,3	jul-13	-10,4	5,3	2,8	-0,5	-3,1	-5,6	-5,1	-8,0	-2,7	-4,3	-6,7	-6,0	-4,0	-5,1	-5,1	-5,0	-6,8	-7,8	-9,4	-7,8	-6,6			
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan-00	-13,0	mar-15	25,5	dez-08	12,8	7,0	1,0	-0,6	0,0	-1,3	-0,1	1,1	-0,8	1,7	0,3	-1,3	-2,8	-1,2	-0,6	1,4	1,4	2,1	-0,2	-0,8	-2,7			
<b>Preços</b>																														
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan-97	-0,6	abr-00	4,1	ago-08	0,2	1,5	1,8	2,1	1,9	1,4	1,4	1,0	1,9	1,5	1,4	1,5	1,4	1,7	1,2	1,3	1,0	1,0	0,8	0,7	1,0			
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan-48	-3,0	ago-49	14,6	abr-80	1,3	2,1	2,4	2,6	2,2	1,6	1,8	1,8	2,2	1,9	1,6	1,5	1,9	2,0	1,8	1,6	1,8	1,7	1,7	1,8	2,1			
Índice de preços no consumidor no Japão	vh/%	jan-56	-3,9	jan-96	25,0	fev-74	-0,1	0,5	1,0	3,4	2,5	2,3	0,5	0,3	0,9	0,3	0,2	0,2	0,5	0,9	0,8	0,7	0,6	0,2	0,2	0,2	-			
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	mar-94	-37,7	abr-09	42,9	abr-11	-2,2	7,4	0,9	-3,0	-5,9	-8,9	-11,3	-5,2	-6,1	-5,9	-7,1	-7,8	-8,9	-9,4	-11,2	-11,3	-10,1	-7,4	-5,2	-4,0	-1,2			
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan-95	8,4	dez-98	95,0	mar-12	39,4	48,1	60,2	64,6	59,3	55,6	61,3	55,7	57,0	50,4	52,0	56,3	58,5	63,4	63,8	56,9	57,0	53,1	57,1	54,0	57,2			
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	mar-96	-49,7	fev-09	189,0	fev-00	-16,5	22,0	25,3	45,8	13,5	2,4	-1,9	-13,8	30,6	13,5	-3,1	-3,1	2,4	7,9	4,7	-1,9	-7,7	-12,1	-13,8	-18,3	-13,8			
<b>Taxa de Desemprego</b>																														
UE	vcs/%	jan-98	6,3	mar-08	11,0	abr-13	8,6	7,6	6,9	6,7	6,6	6,5	6,3	6,3	6,6	6,6	6,5	6,5	6,4	6,4	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3	-		
AE	vcs/%	jan-93	7,3	mar-08	12,1	jun-13	10,0	9,1	8,2	8,0	7,9	7,8	7,6	7,6	7,9	7,8	7,8	7,8	7,7	7,6	7,6	7,5	7,6	7,5	7,6	7,5	-			
EUA	vcs/%	jan-60	3,4	mai-69	10,8	dez-82	4,9	4,4	3,9	3,8	3,8	3,9	3,6	3,6	3,7	3,9	4,0	3,8	3,8	3,6	3,6	3,7	3,7	3,7	3,5	3,6	3,5			
Japão	vcs/%	jan-60	1,0	mar-70	5,5	jul-09	3,1	2,8	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,5	2,4	2,5	2,3	2,5	2,4	2,4	2,3	2,2	2,2	2,4	2,4	-			

## Atividade Económica

O indicador de atividade económica estabilizou em outubro, após ter diminuído em setembro. O indicador de clima económico, disponível até novembro também estabilizou, após ter diminuído em outubro.

### *Indicadores de Síntese*

A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até novembro, aponta para uma desaceleração homóloga em termos nominais e uma diminuição em termos reais na indústria, bem como uma desaceleração do índice de produção da construção. Por sua vez, verificou-se uma aceleração em termos nominais nos serviços.

### *Serviços*

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) acelerou em setembro e outubro, de forma ligeira no último mês, após ter desacelerado entre março e agosto (taxas de 0,3%, 2,2% e 2,3% nos últimos três meses). O indicador de confiança dos serviços aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído entre julho e setembro, tendo o indicador de confiança do comércio aumentado em novembro, contrariando a diminuição observada no mês anterior.

O índice de volume de negócios na indústria diminuiu em outubro, registando pelo quinto mês consecutivo taxas de variação negativas (taxas de -4,5%, -2,2% e -2,1% entre agosto e outubro). Não considerando médias móveis de três meses, verificou-se uma aceleração deste índice em outubro. Os índices de volume de negócios relativos ao mercado interno e ao mercado externo também apresentaram diminuições homólogas em outubro (-2,2% e -2,7%, respetivamente), à semelhança do mês anterior (-1,2% e -3,5%, pela mesma ordem). Excluindo o agrupamento da energia, o índice de volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 0,2% em outubro (1,0% no mês anterior).

### *Indústria*

O índice de produção da indústria registou taxas de variação homóloga negativas desde julho de 2018, apresentando uma diminuição de 4,4% em outubro (taxas de -2,3% em julho e -4,2% em agosto e setembro). Considerando apenas a indústria transformadora, registaram-se taxas de variação de -1,8%, -1,9% e -2,9% nos últimos três meses.

O indicador de confiança da indústria transformadora diminuiu entre setembro e novembro, prolongando o movimento descendente observado desde janeiro de 2018 e atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. As opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global agravaram-se em novembro, retomando a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018.

### *Construção*

O índice de produção da construção desacelerou em setembro e outubro (taxas de variação de 3,1%, 2,8% e 2,3% nos últimos três meses). O indicador de confiança da construção e obras públicas diminuiu ligeiramente em novembro, após ter aumentado no mês anterior.

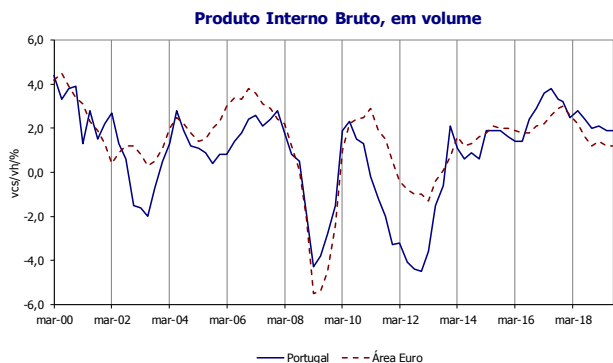
### *Contas Nacionais*

O PIB registou, em volume, um crescimento homólogo de 1,9% no 3º trimestre de 2019 (taxa idêntica à do trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB manteve-se em 3,2 p.p., verificando-se uma aceleração do consumo privado (2,3% no 3º trimestre, mais 0,3 p.p. que no trimestre anterior) e um crescimento menos intenso do Investimento, que passou de um crescimento de 10,5% no 2º trimestre para 8,8%. O consumo público registou um crescimento de 0,5% no 3º trimestre (0,4% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo de -1,3 p.p., semelhante ao observado no 2º trimestre, registando-se uma aceleração das Importações de Bens e Serviços (de 4,8% no 2º trimestre para 5,8%) bem como das Exportações (de 1,6% no 2º trimestre para 2,6%).

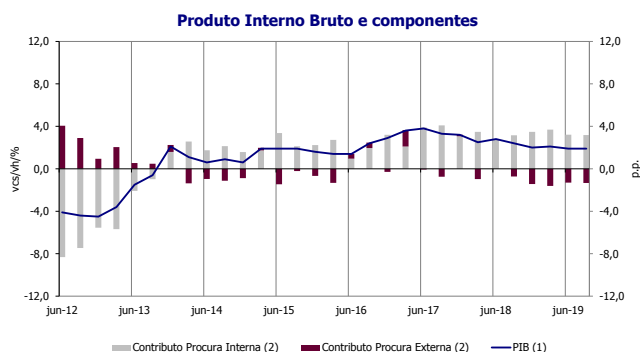
Comparativamente ao 2º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,3% em termos reais (0,6% no trimestre anterior), em resultado de um contributo de 0,9 p.p. da procura interna para a variação em cadeia do PIB (0,6 p.p. no trimestre precedente), enquanto a procura externa líquida apresentou um contributo de -0,6 p.p. (contributo nulo no 2º trimestre).

## Atividade Económica

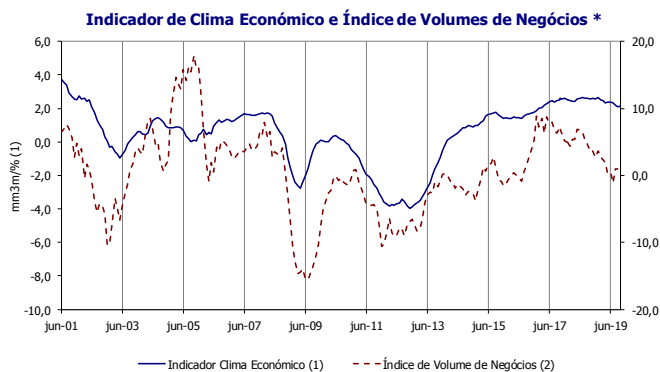
**Gráfico 5**



**Gráfico 6**

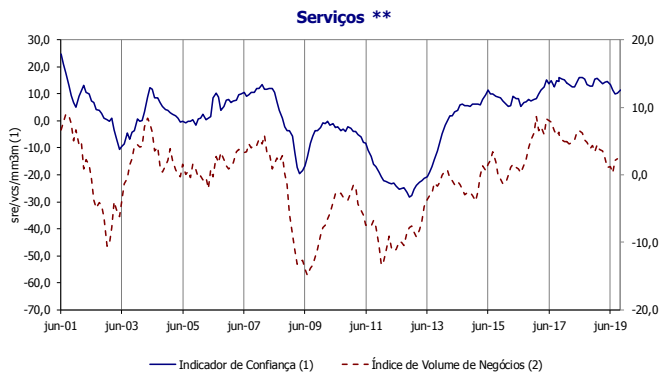


**Gráfico 7**



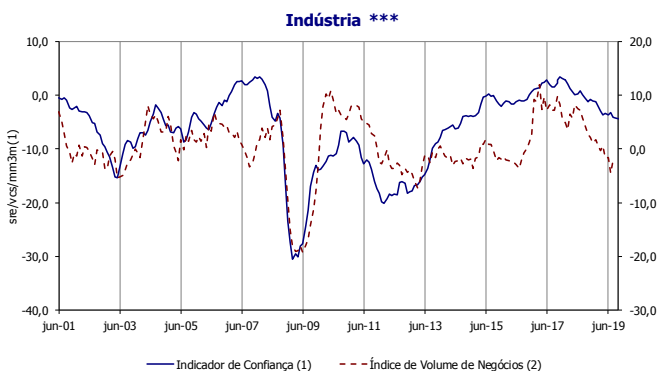
\* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

**Gráfico 8**



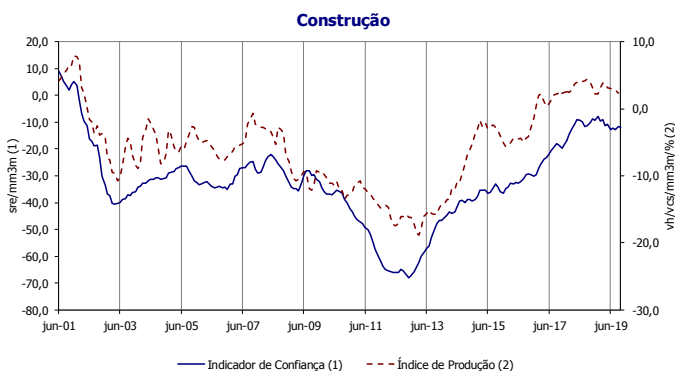
\*\* O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

**Gráfico 9**



\*\*\* Indicador de confiança da indústria transformadora.

**Gráfico 10**



## Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês														
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018		2019												
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																													
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-4,5	2012.IV	5,0	1998.II	2,0	3,5	2,4	2,4	2,0	2,1	1,9	1,9															
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-6,2	2011.IV	6,5	1999.I	2,6	2,1	3,1	3,2	3,2	2,4	2,0	2,3															
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2012.II	7,2	1998.III	0,8	0,2	0,9	0,8	0,8	0,6	0,4	0,5															
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	17,5	2017.II	2,5	11,9	6,2	5,4	7,3	12,1	10,5	8,8															
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2009.I	16,7	2006.III	4,4	8,4	3,8	2,8	0,8	3,1	1,6	2,6															
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2009.I	16,7	1998.II	5,0	8,1	5,8	4,6	4,2	7,1	4,8	5,8															
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-9,5	2011.IV	7,8	1998.II	2,0	3,1	2,8	3,2	3,5	3,7	3,2	3,2															
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-2,5	1998.IV	6,0	2011.IV	-0,2	-0,3	-0,7	-0,7	-1,4	-1,6	-1,3	-1,3															
<b>Indicadores de Atividade Económica</b>																													
Indicador de atividade económica	vh/%	jan-96	-4,2	abr-12	5,4	out-97	1,8	3,0	2,8	2,7	2,6	2,6	2,0	1,9	2,6	2,6	2,7	2,5	2,5	2,2	2,0	1,8	1,9	2,0	1,8	1,8	-	-	-
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-16,5	fev-09	7,4	mai-01	2,3	3,9	0,1	-1,6	-1,3	-3,8	-2,2	-4,2	-0,9	-1,3	-2,3	-2,0	-3,8	-3,4	-2,7	-2,2	-2,3	-4,2	-4,2	-4,4	-	-	-
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-01	-18,8	mar-13	7,9	dez-01	-3,9	1,9	3,4	4,2	3,1	3,1	3,2	2,8	3,9	3,1	2,2	2,2	3,1	3,8	3,9	3,2	3,0	3,1	2,8	2,3	-	-	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	mar-01	-15,6	jul-09	17,9	out-05	1,7	7,1	5,0	5,3	3,7	2,8	0,3	0,9	3,6	3,7	2,7	3,6	2,8	2,3	1,9	0,3	0,4	-1,1	0,9	1,0	-	-	-
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	mar-96	-19,3	jun-09	21,5	fev-00	-0,8	8,7	4,9	5,8	2,2	0,5	-1,7	-2,1	2,8	2,2	1,2	1,8	0,5	-0,3	0,6	-1,7	-1,7	-4,5	-2,1	-2,4	-	-	
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	mar-01	-14,8	jul-09	9,0	ago-01	2,7	6,5	5,1	5,1	4,3	3,8	1,1	2,2	3,9	4,3	3,4	4,4	3,8	3,5	2,5	1,1	1,2	0,3	2,2	2,3	-	-	
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/mm3m/%	mar-01	-17,0	mar-09	17,0	mar-16	11,2	10,3	0,6	0,1	-2,5	2,4	8,0	5,2	-2,3	-2,5	-2,5	3,1	2,4	5,2	5,9	8,0	6,0	6,1	5,2	4,7	-	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																													
Indicador de clima económico	mm3m/%	mar-89	-4,0	nov-12	5,3	fev-89	1,6	2,4	2,6	2,6	2,6	2,5	2,4	2,2	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1	2,1	-	-
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-0,7	2,3	0,5	0,2	-0,8	-2,1	-3,4	-4,1	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2	-4,4	-	-
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	mar-89	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	1,1	3,7	3,3	3,2	3,3	3,6	2,7	2,6	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8	2,2	-	-
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-31,4	-21,3	-10,9	-11,6	-8,6	-9,5	-10,8	-12,7	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7	-11,9	-	-
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	7,3	13,9	14,1	15,6	12,8	14,8	14,5	9,9	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4	11,4	-	-
<b>Consumos Energéticos</b>																													
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	mar-92	-6,6	fev-12	9,0	mar-01	0,4	1,5	1,7	-0,1	1,6	-1,8	-0,3	-0,9	1,6	1,6	1,8	0,4	-1,8	-2,8	-2,0	-0,3	0,7	0,0	-0,9	-0,8	0,0	-	-
Consumo de gásóleo	vh/mm3m/%	mar-90	-11,3	jun-12	20,5	fev-00	0,7	2,4	1,2	0,2	0,6	0,6	-0,9	-0,7	-0,4	0,6	0,9	0,5	0,6	-0,3	0,0	-0,9	-0,8	-0,4	-0,7	-	-	-	

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 29/11/2019.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.

## Consumo Privado

### **Indicador Quantitativo**

O indicador quantitativo do consumo privado registou um crescimento homólogo menos intenso em novembro, após ter acelerado ligeiramente no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo menos intenso da componente de consumo não duradouro, tendo a componente de consumo duradouro apresentado um contributo positivo ligeiramente mais intenso.

### **Consumo Duradouro**

O indicador de consumo duradouro, disponível até outubro, aumentou nos últimos dois meses. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até novembro, apresentou uma taxa de variação homóloga de 10,2% (1,1% no mês anterior).

### **Consumo Corrente**

O indicador de consumo corrente desacelerou em outubro, verificando-se esta evolução em ambas as componentes, consumo alimentar e não alimentar.

### **Indicadores Qualitativos**

O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho estabilizou em outubro e novembro, após ter aumentado em setembro. O indicador de confiança dos consumidores aumentou em novembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, retomando o movimento ascendente verificado desde abril.

### **Contas Nacionais**

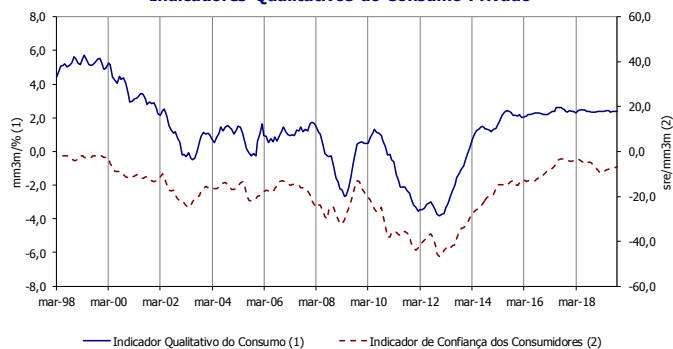
De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais (CNT), o consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), em volume, registou uma variação homóloga de 2,3%, em termos reais, após ter aumentado 2,0% no 2º trimestre. As despesas de consumo final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços registaram uma variação homóloga de 2,5%, em termos reais, ligeiramente superior à observada no trimestre anterior (2,4%), tendo as despesas em bens duradouros apresentado uma variação homóloga de 0,8% (diminuição de 1,2% no 2º trimestre).



## Consumo Privado

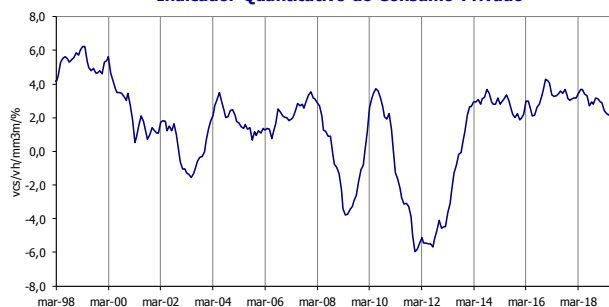
### Gráfico 11

#### Indicadores Qualitativos do Consumo Privado



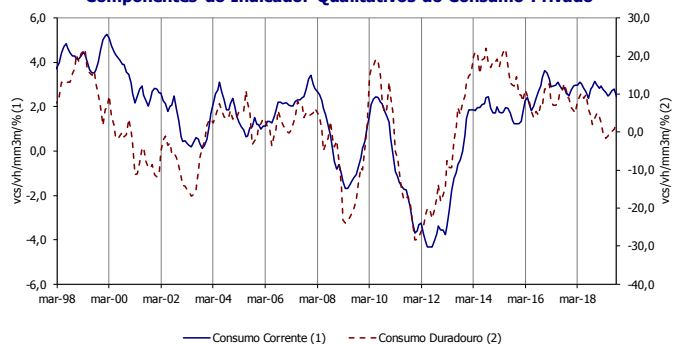
### Gráfico 12

#### Indicador Quantitativo do Consumo Privado



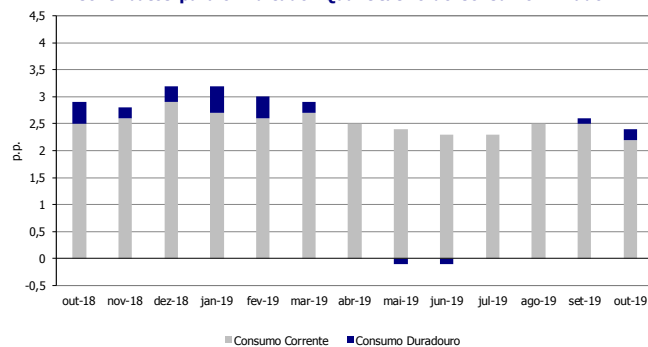
### Gráfico 13

#### Componentes do Indicador Qualitativos do Consumo Privado



### Gráfico 14

#### Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



## Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018		2019										
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
<b>Indicadores de Síntese de Consumo Privado</b>																											
Indicador qualitativo	mm3m/%	mar-89	-3,8	dez-12	5,7	abr-99	2,2	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,4	
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-6,0	dez-11	6,2	mar-99	3,1	3,4	2,9	2,7	3,2	2,9	2,1	2,6	2,8	3,2	3,1	2,9	2,9	2,5	2,2	2,1	2,3	2,5	2,6	2,4	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-4,3	jul-12	5,3	fev-00	2,6	2,8	2,7	2,4	3,1	2,9	2,5	2,8	2,9	3,1	3,0	2,8	2,9	2,8	2,6	2,5	2,6	2,7	2,8	2,4	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-28,4	dez-11	22,0	set-14	8,1	9,3	5,4	6,0	3,7	2,5	-1,1	0,7	1,9	3,7	4,9	4,0	2,5	-0,6	-1,6	-1,1	0,0	0,1	0,7	2,5	-
<b>Indicadores de Consumo Privado</b>																											
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	mar-11	-10,0	dez-11	5,5	jan-18	2,7	4,1	4,1	2,8	5,0	4,9	5,0	4,7	4,1	5,0	4,8	4,9	4,9	5,3	5,1	5,0	4,5	4,8	4,7	4,0	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	mar-90	-12,3	fev-13	17,7	abr-92	-2,6	-2,0	-0,4	-0,7	0,1	1,6	0,5	2,5	-1,5	0,1	1,2	1,6	1,6	1,5	1,0	0,5	1,3	3,0	2,5	-	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	3,4	9,8	12,8	12,2	11,8	9,1	13,2	22,0	11,7	10,5	9,3	9,4	8,7	8,5	8,4	22,6	22,0	22,0	22,1	19,8	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	mar-91	-4,8	jun-12	69,6	mar-91	5,8	6,9	6,4	6,2	6,5	6,2	7,0	5,8	5,8	6,5	6,7	6,9	6,2	6,9	6,9	7,0	6,3	5,8	5,8	6,1	6,3
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (e)	vh/mm3m/%	mar-03	-54,1	fev-12	69,1	mar-10	16,1	7,1	2,8	8,5	-9,8	-6,2	-3,1	-5,8	-12,7	-9,8	-3,8	-3,3	-6,2	-7,7	-6,0	-3,1	-4,9	-8,9	-5,8	1,1	10,2
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	nov-97	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-12,1	-5,0	-4,8	-5,0	-6,2	-9,5	-8,3	-7,1	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2	-6,9
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	nov-97	-41,9	mai-13	-0,5	out-99	-11,7	-5,4	-3,5	-3,2	-3,9	-3,6	-3,4	-3,0	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	ago-94	-46,4	mar-09	-0,5	dez-17	-7,9	-2,1	-4,9	-6,9	-5,8	-10,8	-12,2	-10,3	-6,6	-5,8	-6,5	-7,3	-10,8	-13,6	-14,6	-12,2	-11,7	-10,7	-10,3	-10,6	-10,4
<b>Contas Nacionais - Base 2016</b>																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-6,4	2011.IV	6,6	1999.I	2,6	2,1	3,1	3,3	3,3	2,4	2,1	2,4													
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	4,6	1998.I	2,0	1,6	2,3	2,5	2,7	2,0	2,5	2,7													
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2012.II	5,3	1999.I	2,1	1,3	3,0	3,2	3,4	2,5	2,4	2,5													
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2011.IV	21,8	1999.I	8,0	9,1	6,1	5,9	3,6	2,4	-1,2	0,8													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	3,8	3,1	4,4	0,8	1,3	0,5	0,7	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,8	2002.III	7,0	6,6	6,5	6,4	6,5	6,1	5,9	-													

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 29/11/2019.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2019.

(e) - Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Investimento

### *Indicador de FBCF*

O indicador de FBCF acelerou em outubro, depois do abrandamento verificado no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo menos negativo da componente de material de transporte e um maior contributo positivo da componente de máquinas e equipamentos, registando-se, em sentido contrário, uma diminuição do contributo positivo da componente de construção.

### *Construção*

O indicador de investimento em construção abrandou em setembro e outubro, após ter acelerado no mês anterior. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para novembro, desaceleraram, à semelhança do mês anterior (taxas de variação de 16,9%, 15,9% e 13,3% nos últimos três meses). As vendas de varão para betão produzido em território nacional, também já disponíveis para novembro, aceleraram significativamente nos últimos três meses. O licenciamento para construção de novas habitações registou, em outubro, uma taxa de variação homóloga de 9,8%, após ter apresentado um aumento de 8,5% no mês anterior. As apreciações dos empresários do setor da construção e obras públicas sobre a carteira de encomendas agravaram-se em novembro. No mesmo sentido, o saldo das opiniões relativas à atividade da corrente da empresa diminuiu entre agosto e novembro, contrariando o movimento ascendente observado desde fevereiro.

### *Máquinas e Equipamentos*

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos registou taxas de variação positivas em setembro e outubro, mais intensa no último mês, após a diminuição observada em agosto. As opiniões e as perspetivas dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à evolução da atividade da empresa recuperaram em novembro. Em sentido oposto, as apreciações sobre a atividade corrente da empresa e as expectativas relativas à evolução das encomendas a fornecedores agravaram-se no último mês.

### *Material de Transporte*

O indicador de investimento em material de transporte registou variações negativas entre julho e outubro, de forma menos intensa no último mês, interrompendo um período de crescimento verificado desde julho de 2018. As vendas de veículos pesados, já disponíveis para novembro, registaram taxas de variação negativas nos últimos quatro meses (mais intensa em novembro, que se fixou em -11,6%), após cinco meses de elevadas taxas de crescimento. As vendas de veículos comerciais, também já disponíveis para novembro, registaram variações homólogas negativas nos dois últimos meses, passando de uma taxa de -3,4% para -16,5%.

As importações de material de transporte, apesar do ligeiro abrandamento verificado entre agosto e outubro, prolongaram o perfil de elevadas taxas de crescimento registadas desde o início do ano (taxas de 29,3%, 27,9% e 24,2% entre agosto e outubro). No último mês, esta evolução resultou de um menor contributo positivo da componente de outro material de transporte, continuando, no entanto, a ser a componente com o contributo mais elevado. É importante lembrar, como referido em publicações anteriores, que as elevadas taxas de crescimento das importações de material de transporte (mais precisamente da componente de outro material de transporte) registadas nos últimos meses, de acordo com os dados do comércio internacional que regista o movimento físico dos bens, reflete em grande medida a entrada de equipamento em regime de locação operacional. No entanto, em Contas Nacionais, a entrada destes equipamentos não é registada como importação nem como investimento, dado que a propriedade económica continua a pertencer à entidade locatária não residente. Da mesma forma, o indicador de investimento em material de transporte, que segue as regras da contabilidade nacional, não inclui equipamentos utilizados de acordo com o regime de locação operacional.

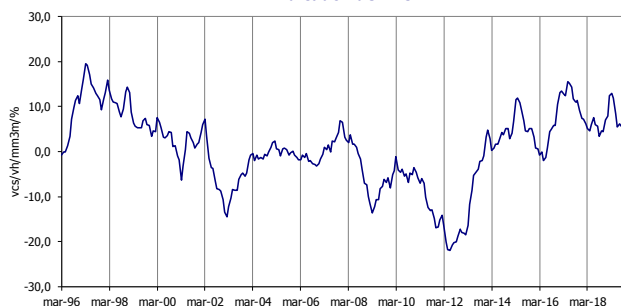
### *Contas Nacionais*

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, a FBCF em volume aumentou 5,8% em termos homólogos no 3º trimestre, um abrandamento face ao crescimento de 8,2% verificado no trimestre anterior. Para esta evolução destaca-se o comportamento da FBCF em Equipamento de Transporte, que passou de uma variação homóloga de 6,9% no 2º trimestre para -8,0%, refletindo em parte o efeito base do acentuado crescimento verificado no 3º trimestre de 2018. No mesmo sentido, a FBCF em Máquinas e Equipamentos abrandou de 5,6% para 0,3% no 3º trimestre. Por outro lado, a FBCF em Construção e a FBCF em Propriedade Intelectual aceleraram para 10,9% e 8,2% respetivamente (10,2% e 7,3% no 2º trimestre).

**Investimento**

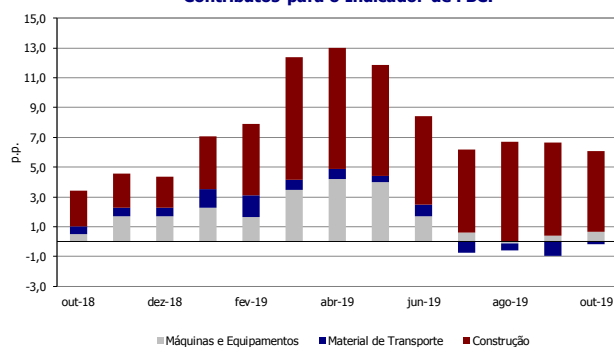
**Gráfico 15**

**Indicador de FBCF**



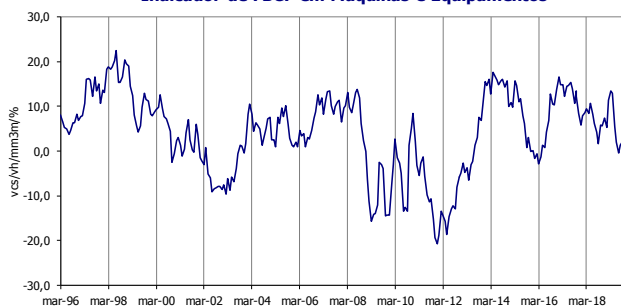
**Gráfico 16**

**Contributos para o Indicador de FBCF**



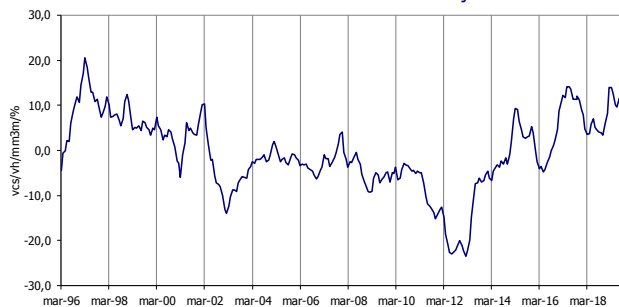
**Gráfico 17**

**Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos**



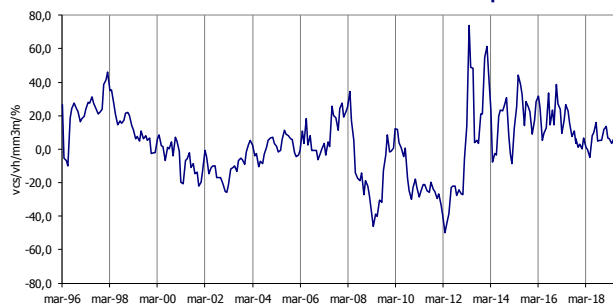
**Gráfico 18**

**Indicador de FBCF em Construção**



**Gráfico 19**

**Indicador de FBCF em Material de Transporte**



## Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018			2019		2018		2019										
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
<b>Indicadores de Síntese de Investimento</b>																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,2	jan-00	19,5	mar-97	3,3	12,1	5,5	5,6	4,3	12,4	8,4	5,7	4,6	4,3	7,1	7,9	12,4	13,0	11,9	8,4	5,4	6,1	5,7	5,9	-
- Construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,9	jan-00	20,6	mar-97	-1,0	12,2	4,6	4,4	3,4	14,0	10,2	10,9	3,9	3,4	6,1	8,2	14,0	14,0	12,8	10,2	9,6	11,6	10,9	9,2	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-20,7	dez-11	22,5	jul-98	6,0	12,1	7,3	4,3	5,7	11,3	5,5	1,2	5,8	5,7	7,4	5,4	11,3	13,4	12,9	5,5	2,0	-0,5	1,2	2,2	-
- Material de transporte	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-50,0	abr-12	73,7	abr-13	23,7	11,0	5,8	16,0	5,5	6,6	6,9	-8,0	5,1	5,5	11,8	13,7	6,6	6,5	3,7	6,9	-6,6	-3,7	-8,0	-1,7	-
<b>Indicadores de Investimento</b>																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-91	-37,5	mar-13	26,4	jan-00	-2,7	13,3	4,7	3,6	7,1	24,4	10,9	18,2	3,6	7,1	10,5	17,2	24,4	22,4	19,8	10,9	13,3	13,0	18,2	15,3	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-95	-44,2	mar-13	66,3	jan-00	5,6	22,2	12,9	7,4	19,9	32,9	14,1	9,4	20,1	19,9	12,7	26,7	32,9	39,6	27,1	14,1	13,1	7,9	9,4	20,6	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	mar-03	-26,3	out-09	21,9	mar-17	7,9	15,6	9,4	5,7	12,4	13,4	8,0	6,9	9,1	12,4	13,4	12,8	13,4	16,0	15,2	8,0	4,4	1,4	6,9	7,8	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-34,7	abr-09	24,4	abr-96	-0,3	4,4	5,5	3,8	1,4	3,9	0,9	2,6	1,5	1,4	2,3	4,7	3,9	3,1	2,5	0,9	0,1	1,7	2,6	3,3	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-66,1	abr-12	75,0	abr-14	13,0	10,6	3,0	5,7	-2,0	0,9	-3,4	2,3	4,1	-2,0	1,7	-1,8	0,9	-2,4	-0,7	-3,4	-3,3	0,9	2,3	-3,4	-16,5
Vendas de veículos pesados (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-59,0	abr-12	101,6	fev-14	24,4	10,1	-2,5	-2,6	-7,6	17,4	24,7	-10,7	4,7	-7,6	-14,9	-1,2	17,4	24,0	18,3	24,7	13,0	-6,2	-10,7	-7,2	-11,6
<b>Indicadores para o Mercado de Habitação</b>																											
Crédito a particulares para compra de habitação	vh/%	dez-98	-4,5	out-16	37,6	jun-99	-3,7	-2,5	-0,8	-0,7	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2	0,1	-0,2	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	mar-94	-42,1	mar-13	40,5	mar-17	21,5	20,3	27,0	21,2	37,8	18,5	5,8	8,5	27,9	37,8	29,7	22,2	18,5	10,4	12,8	5,8	8,6	-1,4	8,5	9,8	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	7,1	9,2	10,3	8,5	9,3	9,2	10,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	18,5	20,6	16,6	18,4	9,4	7,6	-6,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,7	2015.I	22,8	22,8	17,5	18,6	9,7	7,5	-6,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,9	2010.I	0,9	9,8	11,6	17,4	7,7	8,4	-9,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	18,7	30,6	24,4	29,1	10,7	12,9	-1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,8	2015.I	27,6	35,6	25,3	28,7	9,7	12,3	-2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-43,9	2012.I	54,3	2013.IV	-3,9	13,8	20,9	30,9	15,0	15,1	-1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	abr-91	-79,8	dez-12	15,9	jan-00	-43,6	-32,9	-22,9	-23,7	-20,4	-19,0	-20,5	-20,3	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,5	mai-12	20,9	jan-00	-19,5	-9,2	-4,3	-3,1	-3,3	-3,9	-1,3	-2,1	-2,4	-3,3	-6,0	-4,6	-3,9	-2,4	-1,0	-1,3	-0,7	-1,3	-2,1	-3,4	-4,2
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	ago-94	-57,3	nov-11	36,9	mai-97	-7,1	7,7	6,8	3,5	14,6	5,7	-7,8	0,0	5,2	14,6	20,0	16,1	5,7	-3,2	-9,2	-7,8	-6,2	1,6	0,0	3,3	-1,7
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (b)</b>																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	2,5	11,5	5,8	6,2	4,8	11,3	8,2	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	-1,0	12,2	4,6	4,4	3,4	14,0	10,2	10,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	3,3	13,0	8,2	6,9	6,4	11,3	5,6	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-40,1	2009.II	54,7	2013.IV	23,0	10,7	5,6	16,0	5,5	6,6	6,9	-8,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	2,6	8,8	6,3	5,6	6,0	6,5	7,3	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 29/11/2019.

(c) Inclui sistemas de armamento.

(d) Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Procura Externa

### **Indicadores Qualitativos**

O saldo das apreciações relativas à procura externa das empresas com produção orientada para o mercado externo aumentou em novembro, suspendendo o movimento descendente iniciado em dezembro de 2017.

### **Exportações de Bens**

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações passaram de uma variação homóloga de 1,0% em setembro para 3,6% em outubro.

Em outubro, a aceleração das exportações de bens resultou do contributo positivo mais intenso das exportações de combustíveis e de material de transporte. Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 3,3% em setembro para 4,9%.

A taxa de variação homóloga das exportações com destino à AE situou-se em 5,1% em outubro (2,7% em setembro). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias apresentaram uma variação homóloga de 0,9% em outubro (-2,6% no mês precedente).

As importações nominais de bens passaram de uma variação homóloga de 6,4 % em setembro para 5,3%.

### **Importação de Bens**

Em outubro, a evolução das importações de bens resultou do contributo menos positivo das importações de bens de intermédios e de material de transporte. Excetuando os combustíveis, as importações de bens passaram de um crescimento homólogo 8,4% em setembro para 7,0% em outubro.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 6,7% em outubro, menos 2,2 p.p. que em setembro. Por sua vez, as importações extracomunitárias registaram, em outubro, uma variação de -3,0% em termos homólogos (variação de -3,2% no mês precedente).

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, a taxa de variação homóloga das exportações de bens e serviços, em termos nominais, foi 2,7% no 2º e 3º trimestre de 2019 e as importações de bens e serviços passaram de 6,0% no 2º trimestre para 4,7%. Em volume, as exportações e as importações de bens e serviços registaram crescimentos homólogos de 2,6% e 5,8% no 3º trimestre (1,6% e 4,8% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

### **Contas Nacionais**

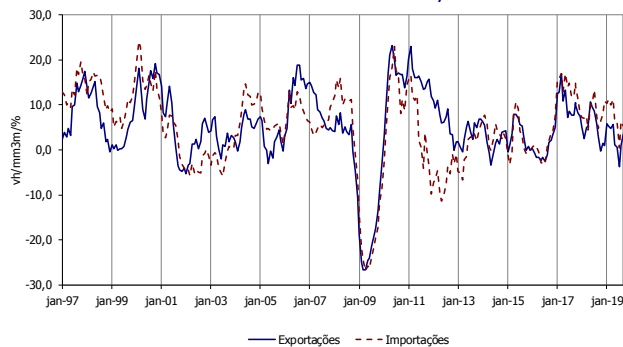
No 3º trimestre, os deflatores das exportações e das importações de bens apresentaram crescimentos homólogos de -0,2% e -1,6% (variações de 0,6% e 1,1% no trimestre precedente, respetivamente).

Excluindo o petróleo bruto e os produtos petrolíferos refinados, o deflator das exportações de bens apresentou uma variação homóloga de 0,6% nos últimos dois trimestres e o deflator das importações de bens registou taxas de 0,3% e -0,6% no 2º e 3º trimestre, respetivamente.

As exportações e as importações de serviços apresentaram variações homólogas de 6,9% e 11,0%, em termos nominais, no 3º trimestre (1,3% e 8,3% no trimestre anterior, respetivamente). Por sua vez, as exportações e as importações de serviços, em volume, registaram taxas de variação homóloga de 6,2% e 9,4% (taxas de -0,9% e 6,2% no 2º trimestre, pela mesma ordem).

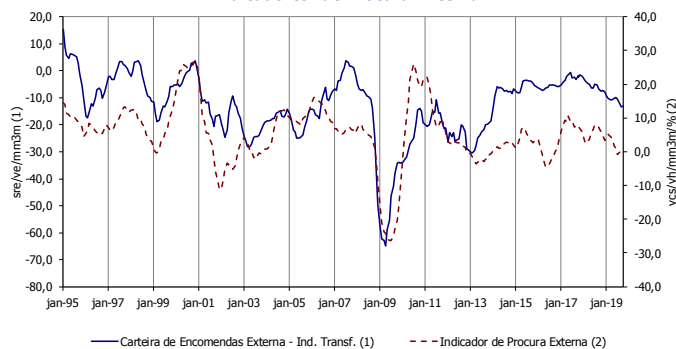
**Gráfico 20**

**Comércio Internacional de Bens, em valor**



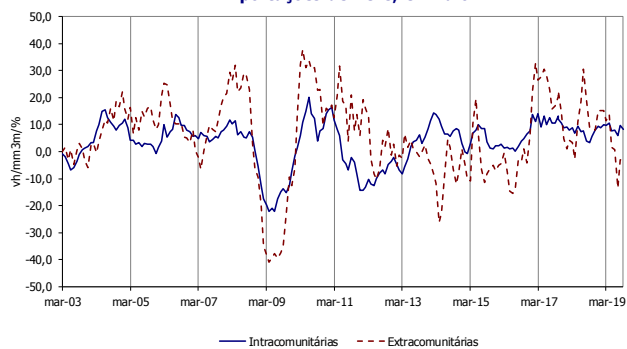
**Gráfico 21**

**Indicadores de Procura Externa**



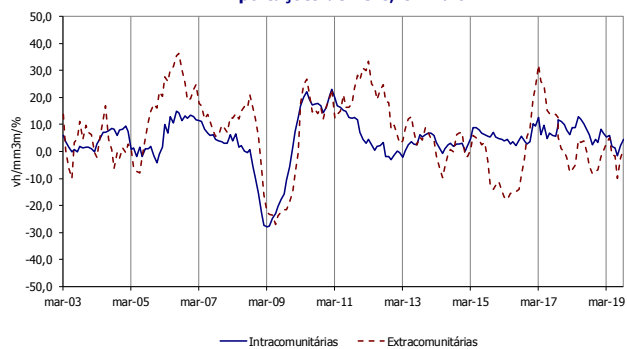
**Gráfico 22**

**Importações de Bens, em valor**



**Gráfico 23**

**Exportações de Bens, em valor**



## Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018		2019										
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
<b>Comércio Internacional de bens (valor)</b>																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,7	mar-09	23,3	out-94	0,8	10,0	5,1	5,8	1,4	5,3	1,1	1,0	-0,3	1,4	0,9	5,8	5,3	4,7	5,6	1,1	0,6	-3,7	1,0	3,6	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-28,9	mar-09	23,4	fev-11	3,8	8,8	7,6	8,2	3,3	7,4	2,1	2,7	1,8	3,3	2,9	8,0	7,4	5,4	6,1	2,1	1,7	-1,1	2,7	5,1	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-24,5	abr-09	37,5	fev-11	-0,8	7,2	6,5	2,6	-1,1	9,9	2,4	5,6	-4,3	-1,1	2,2	13,1	9,9	4,1	5,3	2,4	1,6	0,9	5,6	10,4	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-31,5	abr-09	25,4	mai-10	5,0	7,2	5,8	6,6	4,0	4,4	-3,4	-1,2	2,6	4,0	3,3	5,5	4,4	1,6	-0,1	-3,4	-3,4	-4,9	-1,2	0,9	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-27,0	jun-09	36,4	ago-06	-8,2	14,3	-3,0	-0,5	-7,4	0,0	-1,4	-2,6	-8,4	-7,4	-6,7	-2,0	0,0	3,2	5,0	-1,4	-1,5	-10,0	-2,6	0,9	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,8	abr-09	25,5	fev-94	1,8	13,5	8,1	7,5	8,0	11,3	6,3	6,4	6,3	8,0	10,8	10,3	11,3	10,0	11,2	6,3	6,2	0,5	6,4	5,3	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-22,0	jun-09	18,5	jun-10	3,6	11,7	7,4	3,7	7,9	10,0	7,0	8,9	5,5	7,9	9,3	8,8	10,0	9,4	9,7	7,0	7,4	5,3	8,9	6,7	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-30,7	fev-12	50,1	fev-11	7,1	15,4	9,3	6,6	9,5	7,9	5,7	1,0	6,2	9,5	10,1	11,4	7,9	11,6	9,7	5,7	-1,8	-6,7	1,0	3,0	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-21,0	abr-09	18,6	jun-04	2,1	10,6	5,3	2,7	4,9	4,9	1,2	5,3	3,9	4,9	2,5	2,6	4,9	5,8	4,6	1,2	1,5	1,1	5,3	3,6	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-41,0	abr-09	37,9	abr-10	-3,9	21,2	10,6	19,0	8,1	15,3	1,7	-3,2	8,2	8,1	15,2	15,1	15,3	11,6	13,8	1,7	0,8	-13,4	-3,2	-3,0	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	mar-95	56,6	dez-99	85,9	mai-13	81,5	78,9	76,7	76,5	73,0	75,1	74,3	72,7	74,6	73,0	71,9	74,5	75,1	75,4	75,3	74,3	74,6	72,2	72,7	73,7	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	mar-91	-26,2	jul-09	26,5	out-00	-0,6	8,1	5,2	7,3	4,9	5,2	1,7	-0,2	5,8	4,9	3,2	3,9	5,2	4,4	4,1	1,7	0,9	-0,7	-0,2	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/ve/mm3m	mar-87	-64,9	abr-09	15,4	jan-95	-6,1	-2,2	-5,7	-5,3	-7,2	-10,3	-10,1	-12,2	-7,5	-7,2	-7,8	-9,2	-10,3	-10,8	-10,6	-10,1	-10,0	-10,3	-12,2	-13,3	-13,0
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/ve/mm2t	jan-87	-35,3	abr-09	48,5	out-87	6,2	8,9	3,2	3,0	1,5	4,4	4,2	0,7													
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2009.I	16,7	2006.III	4,4	8,4	3,8	2,8	0,8	3,1	1,6	2,6													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-21,9	2009.I	17,1	1996.II	4,3	6,1	3,6	3,6	-0,3	3,5	2,8	1,0													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,6	2009.II	20,9	2006.IV	4,8	13,7	4,4	1,1	3,4	2,3	-0,9	6,2													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2009.I	16,7	1998.II	5,0	8,1	5,8	4,6	4,2	7,1	4,8	5,8													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-17,4	2009.I	17,4	1998.II	5,0	8,3	5,7	4,5	2,9	6,9	4,5	5,1													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,7	2012.III	23,6	1998.I	5,0	7,2	6,5	5,4	11,0	7,9	6,2	9,4													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-21,3	2009.I	22,0	2006.III	2,7	11,6	6,0	6,2	2,3	3,5	2,7	2,7													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,5	2009.I	21,9	2006.III	1,2	9,3	5,7	7,0	1,5	3,8	3,4	0,8													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-12,2	2009.II	24,1	2006.IV	6,7	17,2	6,6	4,5	4,0	2,9	1,3	6,9													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-22,5	2009.II	18,0	2010.II	1,7	12,2	8,3	8,8	6,6	7,2	6,0	4,7													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,7	2009.II	20,3	2010.II	0,9	12,8	8,3	9,0	5,4	6,8	5,6	3,5													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,8	1999.I	33,3	1998.I	5,6	9,4	8,6	8,0	13,2	9,3	8,3	11,0													
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	-3,0	2,9	2,1	3,2	1,8	0,3	0,6	-0,2													
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,2	2011.I	-3,9	4,1	2,5	4,3	2,4	-0,1	1,1	-1,6													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	1,1	1,0	0,1	0,0	-1,1	-0,6	-0,8	-0,8													

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2016 e 2017- dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 29/11/2019. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



## Mercado de Trabalho

### *Inquérito ao Emprego*

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego, ajustada de sazonalidade, foi de 6,5% em outubro, mantendo-se inalterada relativamente ao valor definitivo registado no mês anterior e ao valor verificado há três meses (6,6% no mesmo período do ano anterior).

Em outubro, a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, apresentou um crescimento homólogo de 0,9% e uma diminuição em cadeia de 0,1% (variação homóloga de -1,2% em setembro).

### *Indicadores de Síntese*

Em outubro, o indicador de emprego dos ICP registou uma variação homóloga de 1,2%, menos 0,3 p.p. que nos dois meses anteriores.

O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego diminuiu entre setembro e novembro.

### *Serviços*

O indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) desacelerou em outubro, apresentando uma taxa de variação de 1,5% (1,8% em agosto e setembro).

Em novembro, o saldo das perspetivas de emprego nos serviços diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, após ter atingido em agosto o máximo da série. No comércio, as expectativas de emprego recuperaram em novembro, suspendendo o perfil de agravamento verificado nos quatro meses anteriores.

### *Indústria*

Em outubro, o indicador de emprego na indústria abrandou ligeiramente, passando de um crescimento homólogo de 0,6% em setembro para 0,4%.

O saldo das perspetivas de emprego na indústria transformadora recuperou entre setembro e novembro.

### *Construção e Obras Públicas*

O indicador de emprego da construção e obras públicas desacelerou nos últimos cinco meses, apresentando em outubro uma variação de 1,8% (2,0% em setembro).

O saldo das expectativas de emprego na construção diminuiu em novembro, depois da recuperação verificada no mês anterior.

### *Consumidores*

O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego apresentou um aumento entre agosto e novembro.

### *Centros de Emprego - IEFP*

Em outubro, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego apresentaram uma diminuição homóloga de 9,2%, após o aumento de 0,1% no mês anterior. O desemprego registado ao longo do mês apresentou uma redução mais intensa, passando de uma variação homóloga de -3,3% em setembro para -5,2% em outubro.

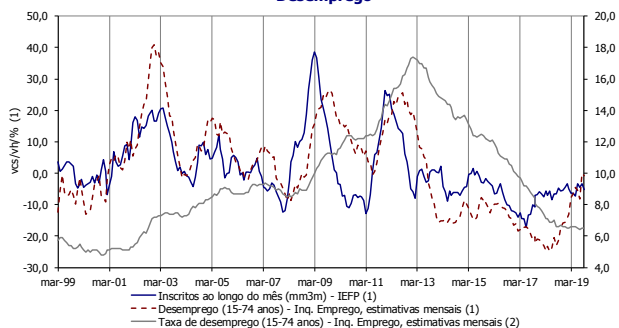
### *Remunerações Médias*

Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social registaram uma variação homóloga de 3,0% em outubro, 0,5 p.p. inferior ao valor observado no mês anterior (2,6% em outubro de 2018).

## Mercado de Trabalho

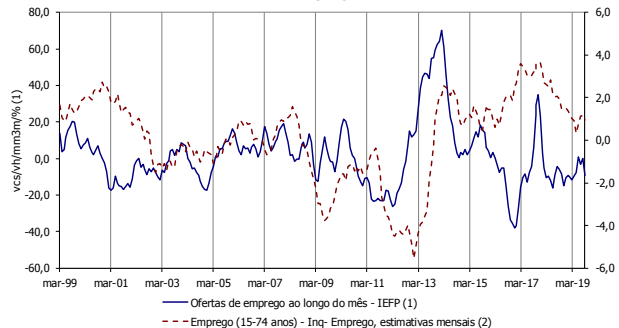
### Gráfico 24

**Desemprego**



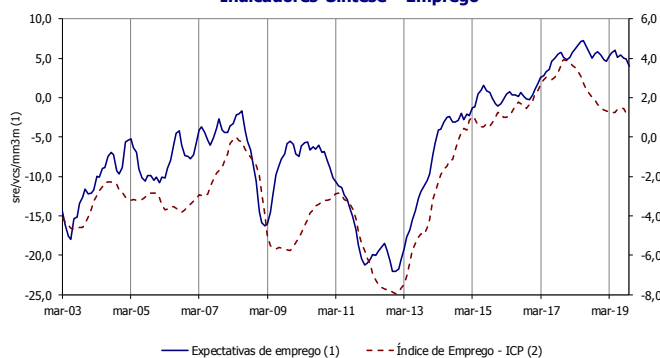
### Gráfico 25

**Emprego**



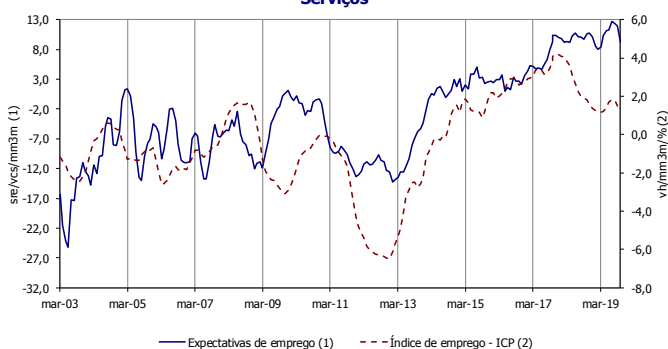
### Gráfico 26

**Indicadores Síntese - Emprego**



### Gráfico 27

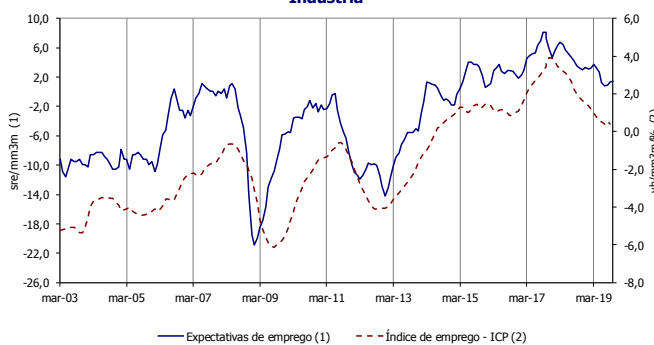
**Serviços \***



\* Índice de emprego - ICP inclui o comércio a retalho

### Gráfico 28

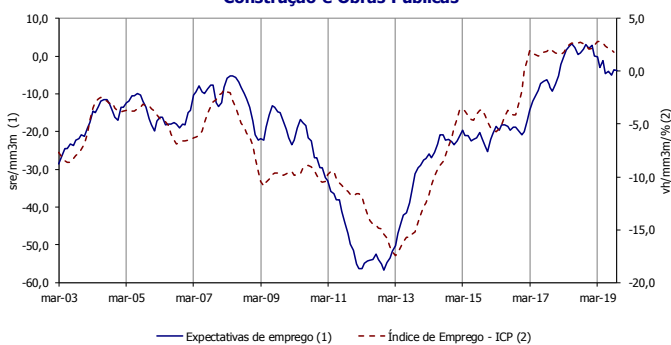
**Indústria \*\***



\*\* Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

### Gráfico 29

**Construção e Obras Públicas**



**Mercado de Trabalho**

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018		2019											
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
<b>Inquérito ao Emprego (a)</b>																												
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.II	17,5	2013.I	11,1	8,9	7,0	6,7	6,7	6,8	6,3	6,1														
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-23,7	2018.II	49,3	2002.IV	-11,4	-19,2	-20,9	-20,6	-17,3	-13,8	-6,6	-8,3														
Emprego total	vh/%	1999.I	-5,0	2013.I	3,5	2017.IV	1,2	3,3	2,3	2,1	1,6	1,5	0,9	0,9														
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,1	4,3	2,7	2,3	1,2	0,8	0,5	0,9														
População ativa	vh/%	1999.I	-2,3	2013.III	2,3	2000.IV	-0,3	0,8	0,3	0,2	0,1	0,3	0,4	0,3														
<b>Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b)</b>																												
Taxa de desemprego (15-74 anos)	vcs/%	fev-98	4,8	nov-00	17,4	jan-13	11,2	9,0	7,1	7,0	6,7	6,5	6,6	6,4	6,7	6,6	6,6	6,5	6,5	6,6	6,6	6,6	6,5	6,4	6,5	6,5	-	
Número de desempregados (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-24,8	jun-18	40,9	dez-02	-11,4	-19,2	-20,9	-20,4	-17,4	-14,1	-6,5	-8,2	-17,4	-15,9	-15,7	-14,1	-13,0	-7,7	-6,5	-4,5	-5,5	-8,2	-0,1	-0,7	-	
Emprego total (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-5,5	jan-13	3,6	dez-17	1,4	3,3	2,3	2,0	1,5	1,4	0,9	1,1	1,5	1,5	1,5	1,4	1,2	1,0	0,9	0,3	0,7	1,1	1,2	0,9	-	
<b>Índice de Emprego - ICP</b>																												
Total	vh/mm3m/%	mar-01	-7,9	dez-12	3,9	dez-17	1,5	3,2	2,6	2,2	1,7	1,3	1,3	1,5	1,9	1,7	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,2	-	
- Indústria	vh/mm3m/%	mar-01	-6,1	ago-09	3,9	dez-17	1,1	3,0	2,6	2,3	1,6	1,2	0,5	0,6	1,8	1,6	1,5	1,4	1,2	1,0	0,8	0,5	0,5	0,4	0,6	0,4	-	
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	mar-01	-17,5	mar-13	5,6	jan-02	-4,0	1,8	2,3	2,7	2,4	2,5	2,6	2,0	2,6	2,4	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,6	2,4	2,1	2,0	1,8	-	
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	mar-01	-6,5	dez-12	4,3	mar-01	2,6	3,5	2,7	2,0	1,6	1,2	1,4	1,8	1,8	1,6	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2	1,4	1,7	1,8	1,8	1,5	-	
<b>Centros de Emprego - IEFP</b>																												
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-20,2	mai-90	43,7	jun-93	-8,0	-11,8	-6,3	-6,6	-5,4	-4,9	-7,2	-3,3	-5,6	-5,4	-4,5	-3,2	-4,9	-6,3	-6,4	-7,2	-3,3	-4,5	-3,3	-5,2	-	
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-37,9	dez-16	70,0	fev-14	-17,2	-0,5	-9,3	-4,3	-15,0	-10,3	-7,8	0,1	-8,3	-15,0	-10,4	-9,4	-10,3	-11,7	-9,6	-7,8	0,7	-3,4	0,1	-9,2	-	
<b>Indicadores Qualitativos</b>																												
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	mar-03	-22,0	dez-12	7,3	jul-18	0,3	4,2	6,1	5,7	5,8	4,6	6,0	5,0	5,6	5,8	5,5	4,8	4,6	5,3	5,7	6,0	5,1	5,4	5,0	4,9	4,0	
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	mar-03	-20,9	jan-09	8,1	out-17	2,6	5,9	4,8	4,2	3,0	3,3	2,7	1,0	3,2	3,0	3,3	3,1	3,3	3,7	3,3	2,7	1,2	0,8	1,0	1,3	1,5	
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-19,2	-9,7	1,0	0,4	3,1	0,1	-1,1	-5,0	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9	
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	set-97	-27,2	nov-12	18,9	set-97	1,7	3,4	3,0	2,3	2,0	2,3	4,2	1,6	1,6	2,0	1,6	1,4	2,3	4,1	4,0	4,2	3,1	2,3	1,6	0,9	1,6	
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-25,2	jun-03	12,7	ago-19	2,7	7,0	10,1	10,0	10,8	8,0	11,1	12,3	10,7	10,8	10,2	8,5	8,0	8,5	10,4	11,1	11,3	12,7	12,3	11,9	9,2	
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	nov-97	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	5,3	-13,2	-10,9	-7,5	-5,4	0,0	-3,7	-1,2	-5,3	-5,4	-4,2	-2,5	0,0	-0,7	-1,6	-3,7	-4,0	-3,1	-1,2	1,0	1,3	
<b>Remunerações</b>																												
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	mar-02	-1,5	fev-14	4,8	dez-02	1,6	1,9	2,9	2,8	4,4	3,5	3,5	3,5	4,2	4,4	4,6	3,2	3,5	3,6	3,5	3,5	3,5	3,5	3,7	3,5	3,0	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (c)</b>																												
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	3,6	6,0	5,4	5,6	5,4	5,5	5,4	-														
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	5,2	2001.II	0,8	2,1	2,4	2,0	2,4	2,5	2,7	-														

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente compatibilizadas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017- dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019.

## Preços

### *IPC*

A variação homóloga do IPC foi 0,3% em novembro, taxa superior em 0,3 p.p. à registada no mês anterior. Nas classes com contributos positivos para a taxa de variação homóloga do IPC salientam-se as de "Bens e serviços diversos", de "Restaurantes e hotéis" e de "Transportes", com variações homólogas de 1,5%, 1,6% e 0,8%, respetivamente (1,5%, 0,6% e -0,5% em outubro). Nas classes com contribuições negativas destacam-se as de "Comunicações" e de "Vestuário e calçado", com variações homólogas de -3,9% e -1,6% (-3,9% e -1,8% no mês anterior).

O IPC apresentou, em outubro e novembro, uma taxa de variação média dos últimos doze meses de 0,4%, inferior em 0,1 p.p. à registada em setembro.

### *IPC de Bens e Serviços*

No mês de referência, a componente de bens do IPC apresentou uma variação homóloga de -0,6% (-0,7% entre julho e outubro). Por sua vez, a componente de serviços registou uma taxa de 1,6% em novembro (1,0% no mês anterior).

A variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em -0,2% em novembro (-0,1% em outubro), enquanto a componente de serviços apresentou uma taxa de 1,2% nos últimos três meses (1,3% em agosto).

### *Indicador de Inflação Subjacente*

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou uma variação homóloga de 0,6% em novembro (0,3% no mês anterior). A taxa de variação média nos últimos doze meses deste indicador situou-se em 0,5% entre setembro e novembro (0,6% em julho e agosto).

### *IHPC*

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de 0,2% em novembro (-0,1% no mês precedente). Este resultado foi inferior em 0,8 p.p. à taxa do IHPC estimada pelo Eurostat para a AE, à semelhança do diferencial verificado em outubro.

A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em 0,3% (0,4% no mês anterior), inferior em 0,9 p.p. à taxa do IHPC estimada para a AE (o mesmo diferencial verificado desde julho).

### *Indicadores Qualitativos*

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu entre abril e novembro, depois do movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. O saldo das perspetivas de evolução futura dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, após ter aumentado entre março e julho.

Em novembro, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou ligeiramente nos serviços, tendo diminuído na indústria transformadora, na construção e obras públicas e, de forma ténue, no comércio.

### *IPPI*

O índice de preços na produção da indústria transformadora registou em novembro uma taxa de variação homóloga de -1,1%, menos 0,3 p.p. que no mês anterior. Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de -0,8% no mês de referência, 0,3 p.p. inferior à observada em outubro.

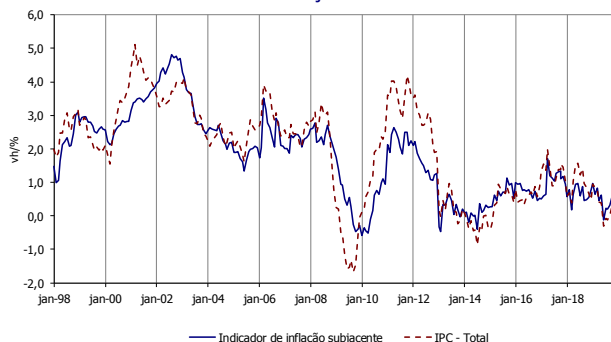
### *Índice Cambial Efetivo*

O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação em cadeia de -0,1% em outubro (-0,2% em setembro). Em termos homólogos, este índice registou uma taxa de variação de -0,4% (-0,5% no mês anterior).

## Preços

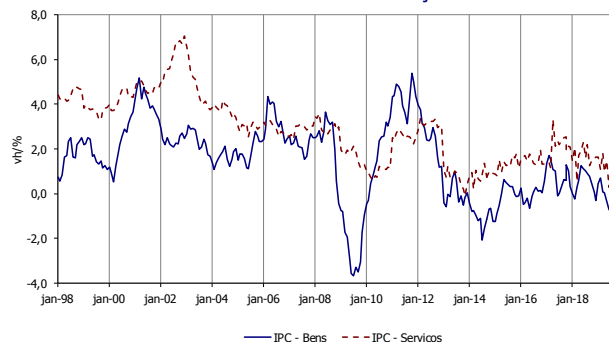
### Gráfico 30

Índice de Preços no Consumidor



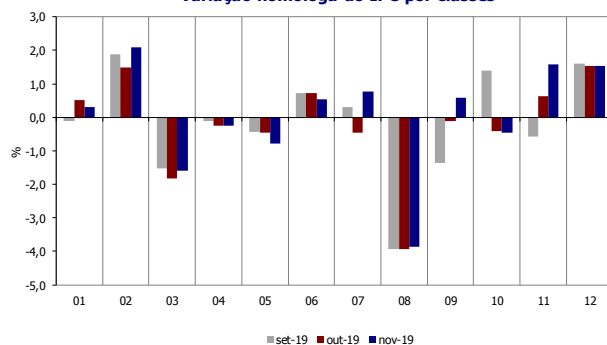
### Gráfico 31

IPC de Bens e de Serviços



### Gráfico 32

Variação homóloga do IPC por classes

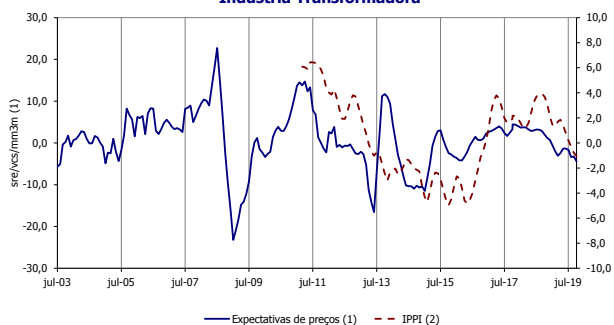


Classes

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

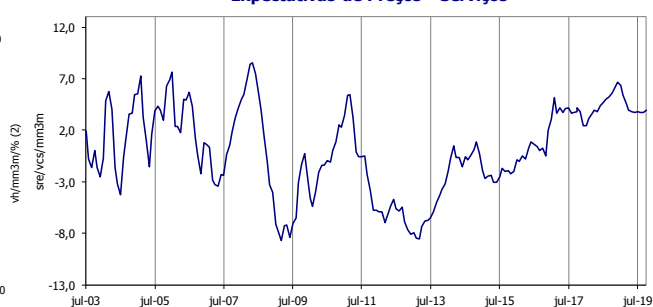
### Gráfico 33

Indústria Transformadora



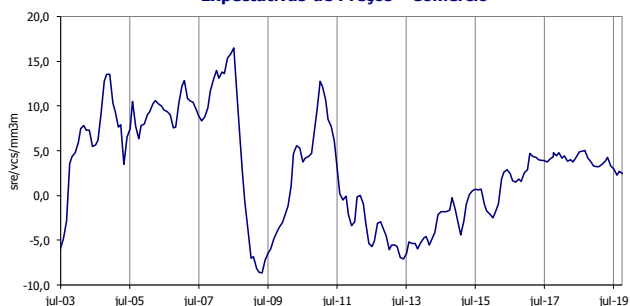
### Gráfico 34

Expectativas de Preços - Serviços



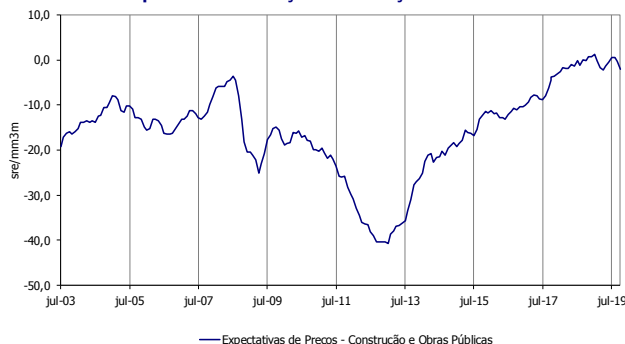
### Gráfico 35

Expectativas de Preços - Comércio



### Gráfico 36

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



## Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2016	2017	2018	2018		2019			2018		2019										
										III	IV	I	II	III	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
<b>Preços no consumidor</b>																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	0,6	1,4	1,0	1,4	0,8	0,8	0,5	-0,2	0,9	0,7	0,5	0,9	0,8	0,8	0,4	0,4	-0,3	-0,1	-0,1	0,0	0,3
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,0	0,9	0,5	1,0	0,4	0,3	-0,1	-0,7	0,4	0,1	-0,3	0,5	0,7	0,1	0,0	-0,3	-0,7	-0,7	-0,7	-0,7	-0,6
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	1,5	2,1	1,7	2,0	1,4	1,4	1,4	0,6	1,5	1,6	1,6	1,6	1,1	1,8	1,0	1,5	0,3	0,8	0,8	1,0	1,6
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	0,6	1,6	1,2	1,8	0,8	0,8	0,6	-0,3	0,9	0,6	0,6	0,9	0,8	0,9	0,3	0,7	-0,7	-0,1	-0,3	-0,1	0,2
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,7	1,1	0,7	0,8	0,5	0,8	0,6	0,1	0,5	0,6	0,8	1,0	0,7	0,8	0,5	0,6	-0,1	0,2	0,2	0,3	0,6
<b>Preços na Produção Indústria Transformadora</b>																											
Índice total	vh/mm3m/%	mar-11	-5,0	out-15	6,4	jun-11	-2,6	2,5	2,7	3,9	3,1	1,3	1,4	-0,3	3,7	3,1	2,1	1,4	1,3	1,7	1,9	1,4	0,8	0,2	-0,3	-0,8	-1,1
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	mar-11	-1,3	set-14	3,8	mar-11	-0,5	1,0	1,9	2,2	1,9	1,4	0,7	-0,5	2,0	1,9	1,7	1,5	1,4	1,2	1,0	0,7	0,3	-0,1	-0,5	-0,8	-1,1
<b>Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços</b>																											
Consumidores	sre/vcs/mm3m	nov-97	-5,8	jul-09	57,8	nov-11	4,9	7,1	15,0	15,1	14,7	10,8	13,2	12,8	16,1	14,7	12,6	10,4	10,8	11,0	12,6	13,2	13,5	13,2	12,8	12,1	9,7
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-23,2	jan-09	27,5	nov-90	-0,5	3,4	2,8	3,2	1,2	-2,0	-1,3	-3,4	2,0	1,2	0,7	-0,7	-2,0	-3,1	-2,4	-1,3	-1,3	-1,7	-3,4	-3,2	-4,4
Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-40,8	jan-13	6,7	jan-01	-11,5	-6,7	-0,8	-1,1	0,7	-0,2	-1,3	0,5	0,0	0,7	0,7	1,2	-0,2	-1,7	-2,3	-1,3	-0,4	0,6	0,5	-0,3	-2,1
Comércio	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mai-09	16,5	jul-08	1,5	4,2	4,2	5,0	3,8	3,2	4,3	2,3	4,2	3,8	3,3	3,2	3,2	3,4	3,9	4,3	3,3	3,0	2,3	2,7	2,5
Serviços	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mar-09	8,5	mai-08	0,6	3,8	4,5	5,0	6,1	5,4	3,8	3,7	5,6	6,1	6,6	6,4	5,4	4,7	3,9	3,8	3,7	3,8	3,7	3,7	3,9
<b>Câmbios</b>																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	mar-01	-4,3	abr-15	3,6	mai-03	1,0	0,7	0,6	0,2	0,0	-0,6	-0,2	-0,4	0,0	-0,1	-0,3	-0,6	-0,8	-0,7	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	-0,5	-0,4	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,4	2002.III	1,7	1,5	1,6	1,6	1,4	1,8	1,3	1,5													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,0	1,6	1,3	1,4	1,5	1,4	1,1	0,8													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2016 e 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 29/11/2019.

## Siglas, Notas e Fontes

### SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível  
% Percentagem

### SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
AE	Área Euro (18)	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	mm3m	Média móvel de 3 meses
BCE	Banco Central Europeu	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
BdP	Banco de Portugal	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm12m	Média móvel de 12 meses
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	Neg.	Negócios
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	Prov.	Provisório
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>	p.p.	Pontos percentuais
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
Equip.	Equipamento	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FOB	<i>Free on Board</i>	SRE	Saldo de Respostas Extremas
ICP	Indicadores de Curto Prazo	Transf.	Transformadora
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	UE	União Europeia (28)
IES	Informação Empresarial Simplificada	va	Variação anualizada
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vc	Variação em cadeia
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
Ind.	Indústria	ve	Valores efetivos
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vh	Variação homóloga
Inv.	Investimento	vol.	Volume
IPC	Índice de Preços no Consumidor		
IPI	Índice de Produção Industrial		
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora		

### NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

### Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2010, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE (índice 1990-2013 = 100),* vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN). *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2010=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

## Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), SRE das opiniões dos empresários sobre a procura interna na indústria transformadora (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), pedidos de emprego por parte de desempregados, ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria na União Europeia sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil)*, corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

### Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco*, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento.* Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão.* Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas.* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor).* Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs).* Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor.* De forma a garantir a coerência com os resultados publicados no Destaque das Estatísticas do Comércio Internacional, transferiu-se os dados da Croácia do Comércio Extra-Comunitário para o Comércio Intra-Comunitário e incluiu-se a Letónia na Área Euro a partir de janeiro de 2010. Valores mensais provisórios para 2018 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura.* Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa.* Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem.* Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos)*. As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês  $m$  corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados  $m-1$  e  $m$  e uma projeção para o mês  $m+1$ . Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100)* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2011. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IIEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego*. Fonte: IIEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego*. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IIEFP. Fonte: INE e IIEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (vc), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2011). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial*. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador*. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

## Preços

- *Índices de Preços no Consumidor*. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços*. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100)*. Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente*. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora*. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vc) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal*. Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado*, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.